Mensagem Cinco

Pedras vivas e ovelhas

Leitura bíblica: 1Pe 2:4-5; Zc 3:9; 4:10;
Jo 10:11-16; Ez 34:11-31

I. Os crentes são simbolizados por pedras vivas, aqueles que são transformados com a natureza de pedra de Cristo para ser a casa espiritual de Deus – 1Pe 2:4-5:

A. Nós, os crentes em Cristo, somos pedras vivas, tal como Cristo, por meio da regeneração e transformação; fomos criados do barro (Rm 9:21), mas, na regeneração, recebemos a semente da vida divina (1Pe 1:23-24), a qual, por crescer em nós, nos transforma em pedras vivas:

1. Quando Pedro se converteu, o Senhor deu-lhe um novo nome: Pedro, uma pedra (Jo 1:42); e quando Pedro recebeu a revelação sobre Cristo, o Senhor revelou adicionalmente que Ele era a rocha: uma pedra (Mt 16:16-18).
2. Com essas duas situações, Pedro recebeu a impressão de que tanto Cristo como Seus crentes são pedras para o edifício de Deus – 1Pe 2:4-5.

B. Cristo é a pedra viva, a pedra de fundamento, a pedra angular e a pedra de remate do edifício de Deus; depois de terem nascido de Deus, os crentes em Cristo são transformados em pedras vivas preciosas para a edificação da igreja como a casa espiritual de Deus – v. 4; 1Co 3:11; Is 28:16; At 4:11; Zc 4:7; Jo 1:12-13, 42; 1Pe 2:5-7; 1Co 3:12; Mt 16:18.

C. Cristo como a pedra tem sete olhos, os quais representam os sete Espíritos de Deus, o Espírito sete vezes intensificado (Zc 3:9; 4:10); o Espírito sete vezes intensificado também é representado pelos sete olhos do Cordeiro (Ap 5:6) e as sete lâmpadas de fogo diante do trono de Deus (4:5):

1. As lâmpadas são para iluminar, buscar, expor, julgar e queimar, e os olhos são para infundir; os sete olhos infundem em nós tudo que a pedra-Cordeiro é, para nos tornar Seu candelabro de ouro – Zc 4:2-6, 11-14.
2. A maneira de nos tornarmos pedras vivas é irmos a Ele e sermos vistos por Ele; à medida que o Senhor nos ilumina e nos julga, Ele olha para nós e nos infunde Consigo mesmo para sermos transformados à Sua imagem; todos precisamos estar sob o iluminar das sete lâmpadas, o contemplar dos sete olhos e a transmissão de vida do Espírito sete vezes intensificado.

Mensagem Cinco (continuação)

3. Quando Cristo como a pedra viva da graça de Deus é constituído em nós mediante a nossa experiência subjetiva Dele, Ele se torna nosso travesseiro para nosso descanso a fim de fazer-nos uma coluna no edifício de Deus – Gn 28:11-12, 17-19a; Zc 4:7; Mt 11:28-30; Jo 1:16-17, 51.

D. Por fim, o Cristo coletivo, Cristo com Sua noiva vencedora, virá como uma pedra para esmiuçar a totalidade do governo humano para fazer vir o reino de Deus – Dn 2:34-35; Jl 3:11; Ap 19:11-21; cf. Gn 1:26:
   1. Da boca de Cristo sai uma espada afiada, para que, com ela, Ele possa ferir as nações – Ap 19:15a; cf. 1:16; 2:12, 16.
   2. Para sermos constituídos e mesclados com Cristo a fim de nos tornarmos a pedra coletiva que esmiúça, Seu vencedor-guerreiro coletivo, precisamos da palavra que mata que lida com o inimigo; devemos ler com oração a Palavra para experimentar a espada como instrumento que mata – Ef 6:17-18.

II. Os crentes são simbolizados por ovelhas, aqueles que estão sob o apascentar orgânico de Cristo – Jo 10:11-16; Sl 23:1; Mt 9:36; Hb 13:20:

A. O próprio Senhor vem como Pastor para procurar Suas ovelhas e buscá-las – Ez 34:11-31; Lc 15:3-7; Ap 7:17; Jo 21:15-17; 1Pe 2:25; 5:3-4.

B. O Senhor leva Suas ovelhas à sua própria terra e aos montes altos; a terra representa Cristo como a boa terra de Canaã e os montes altos representam o Cristo ressurreto e ascendido – Ez 34:13-14; Cl 1:12.

C. O Senhor leva Suas ovelhas de volta às correntes, que representam o Espírito que dá vida, e alimenta o Seu rebanho junto às correntes, o que significa que alimenta os crentes com Suas riquezas – Ez 34:13; Ap 22:1-2a; 1Co 12:13; Sl 36:8.

D. O Senhor leva Suas ovelhas de volta ao pasto gordo e bom, que representa Cristo como nosso suprimento de vida, e faz com que elas repousem, indicando que Ele lhes dá descanso interior – Ez 34:14-15; Sl 23:2; Jo 10:9; Mt 11:28-30.

E. O Senhor liga a ovelha quebrada e fortalece a enferma; por meio do Seu cuidar e nutrir Ele faz com que cada ovelha fraca se torne um cavalo de glória na batalha – Ez 34:16a; Zc 10:3; 11:7.

Mensagem Cinco (continuação)

F. O Senhor exerce justo juízo para remover todas as coisas injustas dentre o povo restaurado de Deus; Aquele que nos nutre e nos supre faz com que tenhamos um sentir preciso sobre nosso relacionamento com os outros; quando temos tal sentir, nós nos julgamos e, como resultado, temos uma unidade genuína com os santos como um só rebanho – Ez 34:17-22; Cl 3:15.

G. Cristo como o verdadeiro Davi é estabelecido como Pastor para nos alimentar e fazer com que estejamos cheios e satisfeitos; Ele cuida de nós, incluindo todos os nossos problemas e responsabilidades e cada aspecto do nosso viver; o resultado de o Senhor cuidar de nós como nosso Pastor é que Lhe obedecemos como nosso Rei e nos sujeitamos ao Seu reinar – Ez 34:23; Sl 23; Ap 7:17; 22:1-2a.

H. À medida que experimentamos o apascentar do Senhor e permanecemos sob o Seu reinar, desfrutamos Sua aliança de paz, que é segura e imutável, e não estamos mais sujeitos a problemas e distúrbios espirituais – Ez 37:24-28:
   1. Sob Seu apascentar, todas as bestas-feras, pessoas malignas, são mantidas afastadas do povo restaurado do Senhor – 34:25a; cf. At 20:28-29; Fp 3:2-3.
   2. O Senhor quebra nosso jugo, nos liberta da escravidão e promete que não seremos presa do inimigo, mas que habitaremos em paz e segurança – Ez 34:25b, 27b-28.

I. Por meio da experiência do apascentar do Senhor, o povo restaurado de Deus tem a presença de Deus, Deus está entre eles e eles estão diante de Deus; isso retrata a comunhão perfeita com Deus (a comunhão em unidade) no mesclar de Deus com o homem, no qual somos um com Deus e Ele é um conosco – vv. 30-31.

J. Por meio do Seu apascentar, o Senhor nos introduz no desfrute da Sua bênção e faz com que nos tornemos uma fonte de bênção sob chuvas de bênção – vv. 26-27a, 29; Gn 12:2-3; Rm 15:29; 2Co 1:12, 15; Zc 10:1:
   1. A bênção de Números 6:23-27, assim como a de 2 Coríntios 13:14, é a bênção eterna do Deus Triúno, a qual é o Deus Triúno dispensando-Se a nós em Sua Trindade Divina para o nosso desfrute.
   2. Para receber a bênção do Senhor, devemos praticar a unidade e a prática da unidade é a unanimidade – Sl 133; Ef 4:3-4a; At 1:14; 2:46; Rm 15:5-6.

© 2026 Living Stream Ministry